



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

LARAH BRENDA BATISTA

**A DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E AS INFLUÊNCIAS NO
DESENVOLVIMENTO MOTOR E ESTABILIZADOR DE CRIANÇAS**

Brasília
2016

LARAH BRENDA BATISTA

**A DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E AS INFLUÊNCIAS NO
DESENVOLVIMENTO MOTOR E ESTABILIZADOR DE CRIANÇAS**

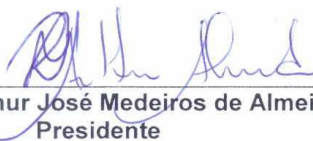
Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de Ciências
da Educação e Saúde Centro Universitário
de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Dr. Arthur José M. Almeida

Brasília
2016

ATA DE APROVAÇÃO

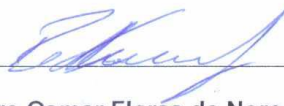
De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **Larah Brenda Batista** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **A DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E AS INFLUÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO MOTOR E ESTABILIZADOR DE CRIANÇAS**



Prof. Dr. Arthur José Medeiros de Almeida
Presidente



Prof. Msc. Renata Aparecida Elias Dantas
Membro da Banca



Prof. Pedro Osmar Flores de Noronha Figueiredo
Membro da Banca

Brasília, DF, 18 / 11 / 2016

RESUMO

Introdução: A dança é considerada a mais antiga das manifestações socioculturais, estando pouco presente nas escolas apesar de alcançar espaço no âmbito escolar. Seu panorama é desenvolvido pela Educação Física e pelas Artes, sendo uma das manifestações mais importantes, encontrando-se nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física (1996) para a escola no Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Objetivo: Perceber a contribuição da dança para o desenvolvimento da coordenação motora e desenvolvimento motor estabilizador na educação infantil. **Material e Métodos:**

Trata-se de uma pesquisa de campo de nível descritivo com enfoque transversal de coleta de dados. Foi aplicado um questionário composto por oito (8) questões fechadas a serem respondidas pelos pais. **Resultados:** Os resultados apresentados foram positivos em relação aos testes propostos por Rosa Neto, Gallahue e Ozmun nas questões 1, 3, 4 e 5. Nas questões 2, 6, os resultados obtidos foram em maior porcentagem negativos (52,38% e 33,33% respectivamente). Tratando-se da questão sobre a opinião dos pais ou responsáveis, os resultados foram unânimes, levando em conta que, 90,47% das crianças não praticavam aulas de dança (ballet) antes, estando ambas praticando desde março do presente ano. **Conclusões:** Foram observados na amostra estudada que as questões referentes ao equilíbrio e locomoção são satisfatórias em relação ao proposto pelos autores para a idade, por outro lado, ainda referente ao equilíbrio a qual procura saber sobre giros e estabilização da coluna, os resultados foram em maior porcentagem negativos. Todos os pais acreditam que a dança tem grande contribuição para o desenvolvimento da criança, tendo em conta que apenas duas delas fizeram ou fazem aulas fora da escola. Portanto, conclui-se que as aulas de ballet oferecidas na escola contribuem para o desenvolvimento, tanto de movimentos que exijam equilíbrio denominados movimentos estabilizadores, quanto para o desenvolvimento da coordenação motora. **Considerações Finais:** Neste trabalho foi analisada qual a importância da dança no desenvolvimento da coordenação motora e desenvolvimento motor estabilizador na educação infantil. As respostas obtidas na aplicação do questionário foram satisfatórias em comparação ao que autores estipulam para a idade pesquisada. Contudo, sugerem-se novas pesquisas envolvendo outras idades e novos tipos de dança.

Palavras-chave: Dança. Educação Física. Coordenação Motora.

ABSTRACT

Introduction: The dance is considered the oldest of the socio-cultural manifestations, being little present in schools despite reaching space within schools. Your study is developed by the physical education and the arts, being one of the most important manifestations, finding themselves in the national curriculum of physical education (1996) to school in middle school and high school. **Objective:** Perceber a contribuição da dança para o desenvolvimento da coordenação motora e desenvolvimento motor estabilizador na educação infantil. **Material and methods:** Trata-se de uma pesquisa de campo de nível descritivo com enfoque transversal de coleta de dados. Foi aplicado um questionário composto por oito (8) questões fechadas a serem respondidas pelos pais. **Results:** The results were positive in relation to the proposed tests by Rosa Neto, Gallahue and Ozmun on questions 1, 3, 4 and 5. 2, 6 issues, the results obtained were in highest percentage negative (52.38% and 33.33% respectively). In the case of question about the views of parents or guardians, the results were unanimous, taking into account that, 90.47% of children did not dance classes (ballet) before, being both practicing since March of this year. **Conclusion:** Were observed in the sample studied the issues relating to the balance and locomotion are satisfactory in relation to the proposed by the authors for the age, on the other hand, still on the balance which know about spins and stabilization of the spine, the results were in highest percentage. All parents believe that dance has a great contribution to the development of the child, taking into account that only two of them made or lessons outside of school. Therefore, it is concluded that the ballet lessons offered at school contribute to the development of both movements that require balance denominated movement's stabilizers, and for the development of motor skills. **Final Considerations:** In this work, we examined the importance of dance in the development of hand-eye coordination and motor development stabilizer in early childhood education. The answers obtained in the application of the questionnaire were satisfactory in comparison to what authors stipulate for age research. However, new research suggested involving other ages and new types of dance.

Keywords: Dance. Physical Education. Motor Coordination.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	9
2.1 AMOSTRA.....	9
2.2 MÉTODOS.....	9
3 RESULTADOS.....	10
4 DISCUSSÃO.....	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS.....	19
ANEXO A: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	21
ANEXO B: QUESTIONÁRIO.....	23
ANEXO C: CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....	25
ANEXO D: CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....	26
ANEXO E: FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	27
ANEXO F: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	28
ANEXO G: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.....	29
ANEXO H: A AUTORIZAÇÃO ARTIGO BIBLIOTECA.....	30
ANEXO I: PARECER DO CEP.....	31

1 INTRODUÇÃO

No âmbito escolar, Educação Física se caracteriza como prática pedagógica que enfatiza formas de atividades expressivas corporais como o jogo, os esportes, dança, ginástica e lutas, gerando assim uma área de conhecimento que se pode chamar de cultura corporal (FREIRE, 2001).

Presente desde a antiguidade, a dança, é considerada a mais antiga das manifestações socioculturais, estando pouco presente nas escolas apesar de alcançar espaço no âmbito escolar (SOUSA, 2014).

Nos dias atuais, a dança é considerada, umas das manifestações corporais que ainda enfrenta diversos dilemas em sua construção de identidade no contexto escolar, especificamente ao componente curricular Educação Física, por meio da sociedade (MARQUES, 1997).

Segundo Guimarães (2011) é uma expressão de movimento e cultura corporal, sendo uma das manifestações mais importantes, encontrando-se nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física para a escola no Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Seu panorama no contexto escolar é desenvolvido pela Educação Física e pela Arte, tornando assim o processo de ensino e aprendizagem diferenciado, sem deixar de observar que ainda passa por processo de valorização, pois ainda não conseguiu o devido espaço, comparando-se com os demais conteúdos escolares (SOUSA; HUNGER; CARAMASCHI, 2014).

Morandi (2006) enfatiza que a dança além de se deparar com problemas como a formação inicial, maior ênfase dos esportes e das artes visuais, falta de qualificação e aprofundamento dos conteúdos metodológicos e conceituais, e, contudo, ainda não conseguiu dar enfoque nas diversas possibilidades dos conteúdos dessas duas áreas.

É preciso resgatar as dimensões para esse saber, pois a dança torna-se parte integral o processo de desenvolvimento e trajetória ao longo dos anos dos seres humanos, de suas necessidades e sua corporeidade (GARIBA; FRANZONI, 2007).

Para Vargas (2003) a atividade da dança na escola engloba a conscientização e a sensibilização dos alunos em relação as suas posturas,

atitudes, gestos e ações para que assim consigam desenvolver necessidades de expressar, comunicar, criar, compartilhar e interatuar na sociedade.

É preciso que a criança evolua, para que tenha domínio de seu corpo, desenvolvendo e aprimorando suas possibilidades de movimentação, com isso, haverá a descoberta de novos espaços, formas, superação de limitações e condições para enfrentamento de desafios quanto aos aspectos motores, sociais, afetivos e cognitivos (BARRETO, 2004).

É preciso permitir que dentro da dança haja movimentos naturais, para serem trabalhadas com crianças envolvendo o andar, correr, saltar, saltitar, rodopiar, girar, rolar, puxar, empurrar, deslizar, possibilitando o desenvolvimento da noção de tamanho, forma agrupamento e distribuição (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

Segundo Carbonera (2008) compete ao professor saber explorar o potencial do aluno, possibilitando seu desenvolvimento natural, favorecendo o despertar da criatividade, ter um planejamento com seus objetivos e atividades propostas, mas, sem deixar de adaptar a realidade do grupo, as expectativas dos alunos e sua experiência sociocultural. Não deve ensinar como se deve dançar, mas favorecer a aprendizagem, criando condições para que o aluno se movimente.

Nessa perspectiva, a formação dos professores deve ser objetivada a partir de conceitos e entendimentos de dança que compreendam a experiência estética como eixo central do processo, erradicando o desenvolvimento da sensibilidade, desbloqueando potencialidades do ser humano, desenvolvendo assim, a consciência estética para que ousem novas possibilidades (SARAIVA, 2003).

Portanto, o objetivo do presente estudo foi perceber a contribuição da dança para o desenvolvimento da coordenação motora e desenvolvimento motor estabilizador na educação infantil.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado por meio de uma pesquisa de campo de nível descritivo com enfoque transversal de coleta de dados com abordagem qualitativa e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UniCeub - CEP – sobre o nº CAAE: 59716016.6.0000.0023

2.1 AMOSTRA

Foi composta por 21 pais ou responsáveis de crianças de ambos os sexos, com idades entre 4 a 5 anos, praticantes de ballet de um Jardim de Infância, da rede pública do Distrito Federal, onde praticam a modalidade desde março do presente ano.

2.2 MÉTODOS

A pesquisa foi realizada em uma escola de educação infantil da rede pública do Distrito Federal. A instituição oferece aulas de dança (ballet) às crianças durante o período letivo, sendo duas vezes por semana, 40 minutos de aula por dia.

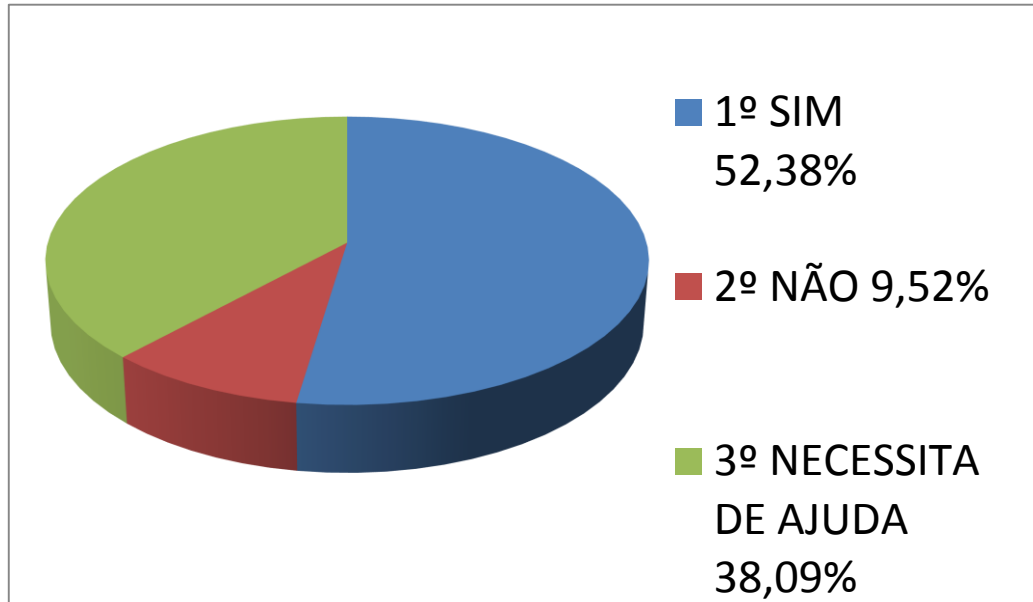
O instrumento de coleta utilizado foi um questionário composto por oito questões fechadas que foram elaboradas pelos pesquisadores que envolvem a coordenação motora na educação infantil, as quais foram respondidas pelos pais das crianças. Cada questionário foi entregue aos pais dos (as) praticantes dentro da agenda escolar para ser respondido em casa pelos mesmos e deveria ser entregue no prazo máximo de sete (7) dias para a professora regente da classe de seu filho (a) ou devolvê-lo dentro da agenda. Contudo, foram devolvidos apenas 11 questionários, onde precisou que mais 10 pais ou responsáveis respondessem assim que deixassem seus filhos na escola.

Após a devolução do número total de questionários, foi realizada a análise estatística descritiva para verificar a porcentagem das respostas obtidas utilizando o software Excel.

3 RESULTADOS

Após a análise estatística, foram elaboradas tabelas de acordo com as perguntas propostas, nas quais os resultados obtidos foram:

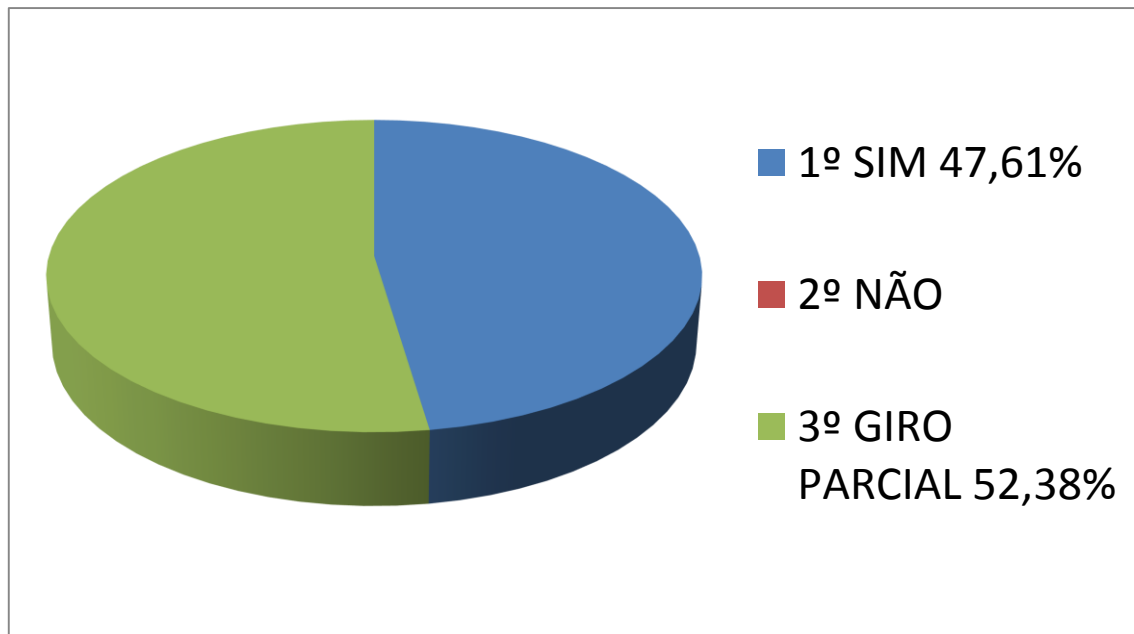
GRÁFICO 1 - Amarrar os sapatos sozinho ou com intervenção de alguém.



Na primeira questão, foi perguntado aos pais ou responsáveis se seus filhos (as) conseguiam amarrar os próprios sapatos, ou necessitavam de ajudam, como respostas poderiam responder de três formas: sim, não ou necessita de ajuda. De acordo com os resultados obtidos de 21 crianças apenas 11 (52,38%) conseguem sozinhas, 2 (9,52%) não conseguem de forma alguma, alguém sempre necessita ajudar e 8 (38,09%) crianças tentam, porém, precisam de intervenção de alguém.

Os resultados apresentados foram positivos em relação aos testes propostos por Rosa Neto, a qual delimita duas tentativas por crianças de 4 e 5 anos tentarem amarrar ou fazer um nó sem intervenção de um adulto.

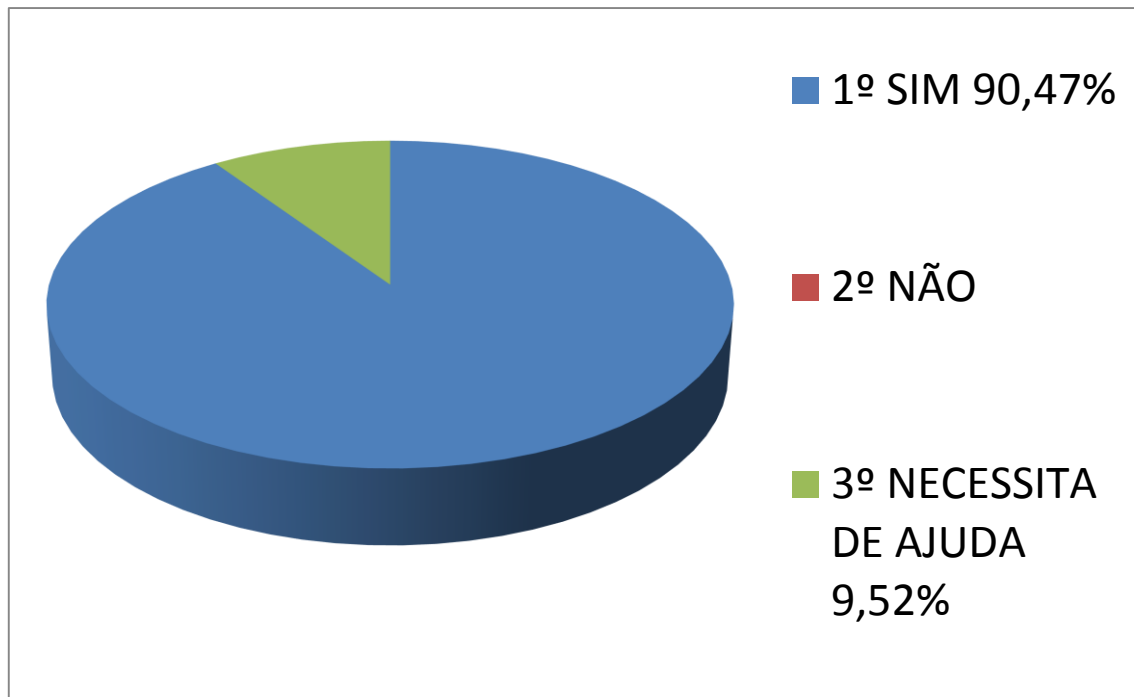
GRÁFICO 2 – Execução de giros completos com apenas um pé no chão.



Em relação à execução de giro, que comumente são bastante usados no ballet, foi perguntado se a criança consegue executar um giro completo com apenas um sobre no chão, como resultado observamos que: 10 crianças (47,61%) conseguem executar o giro completo e 11 (52,38%) conseguem apenas executar um giro parcial, tocando o outro pé ao chão antes do término do giro. Nenhuma criança, segundo os pais ou responsáveis, não consegue executar nenhum tipo de giro.

Questão referente ao equilíbrio, os resultados obtidos foram, em maior porcentagem negativa. Esse resultado se dá levando em conta que, começaram a praticar a pouco menos de um ano. Esse movimento é classificado como movimento combinatório onde terão maior facilidade em desenvolvê-lo crianças de 7 a 12 anos. Porém, é necessário que haja desafios levando em conta idade de maturação.

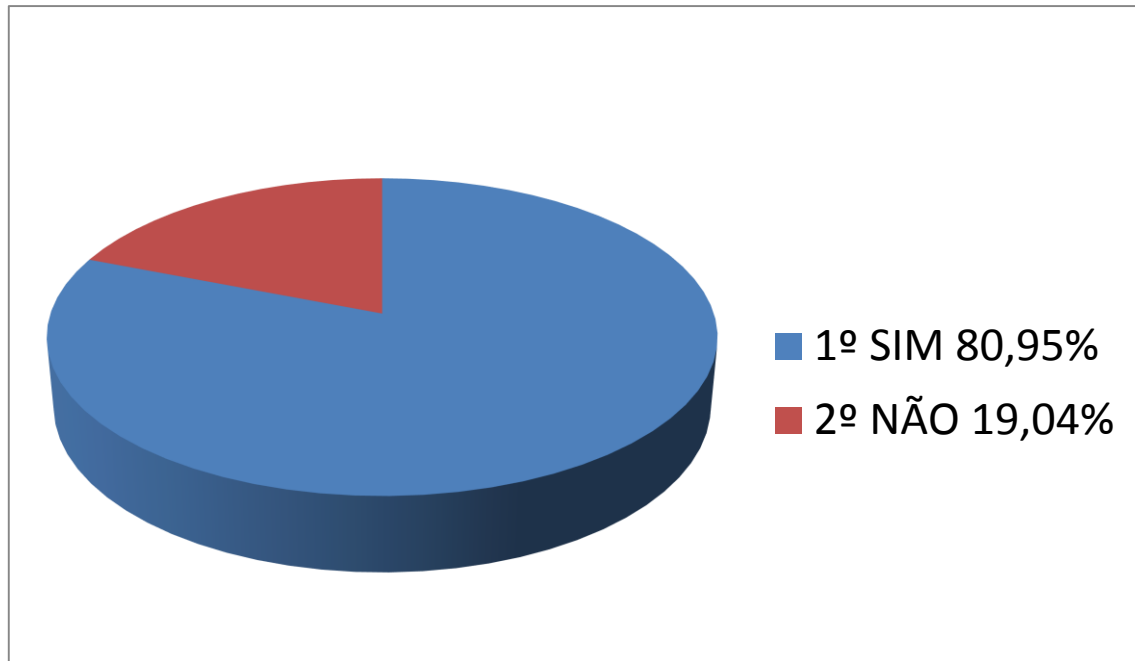
GRÁFICO 3- Andar sobre local estreito e alto.



Relacionados ao equilíbrio e a locomoção, na terceira questão os pais ou responsáveis deveriam informar se seus filhos (as) conseguem andar em um local alto e estreito e como exemplo o meio fio, por se tratar de um local onde as crianças têm o costume e muitas vezes a curiosidade de querer andar. Das 21 crianças, 19 (90,47%) conseguem sem necessitar de ajuda alguma. Apenas 2 (9,52%) conseguem, mas com a necessidade de ajuda. Como resposta negativa, não se obteve resultado.

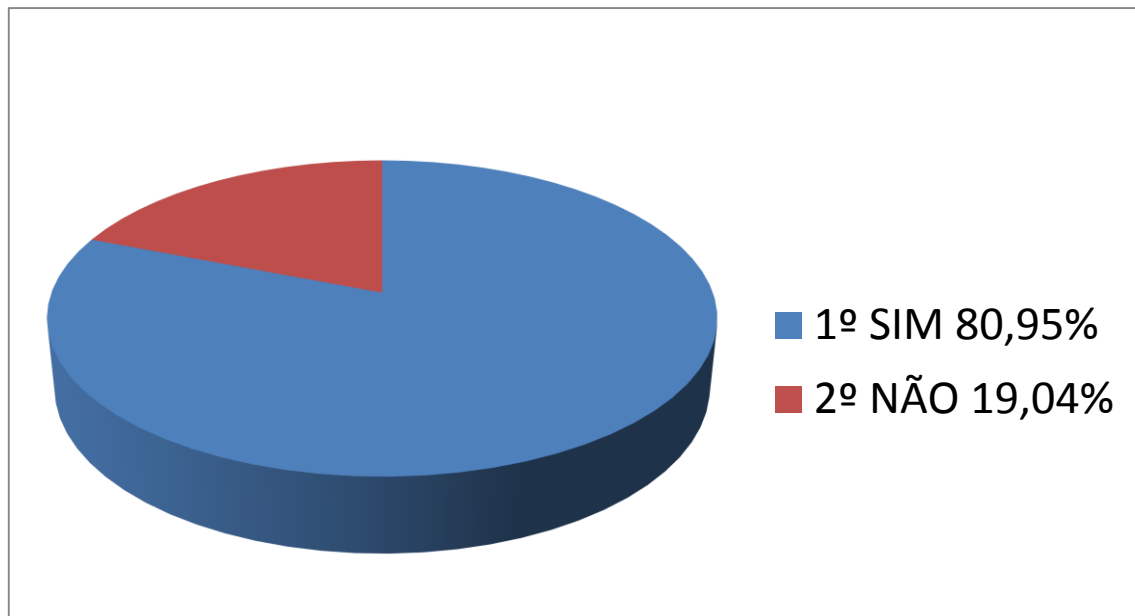
Os resultados apresentados estão em acordo com os mesmos apresentados por Gallahue e Ozmun (2005) no qual concluíram que crianças de 4 e 5 anos andam sozinha sobre trava alternando os pés.

GRÁFICO 4- Agachar sem levantar o calcanhar do chão.



Se tratando de uma posição muito comum nas quais bebês ficam, seja para pegar algo no chão quanto para brincar com objetos, 17 (80,95%) das crianças conseguem se manter agachadas sem levantar o calcanhar do chão e apenas 4 (19,04%) não conseguem. Essa posição pode se assemelhar a sua postura nas últimas semanas dentro do útero. Ao decorrer do crescimento as crianças tendem a manter o hábito criado quando feto, sendo normalmente vistos brincando em parquinhos de areia, por exemplo, que durante o crescimento se perdendo o costume de manterem-se nessa posição, haverá uma dificuldade em manterem-se agachados (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

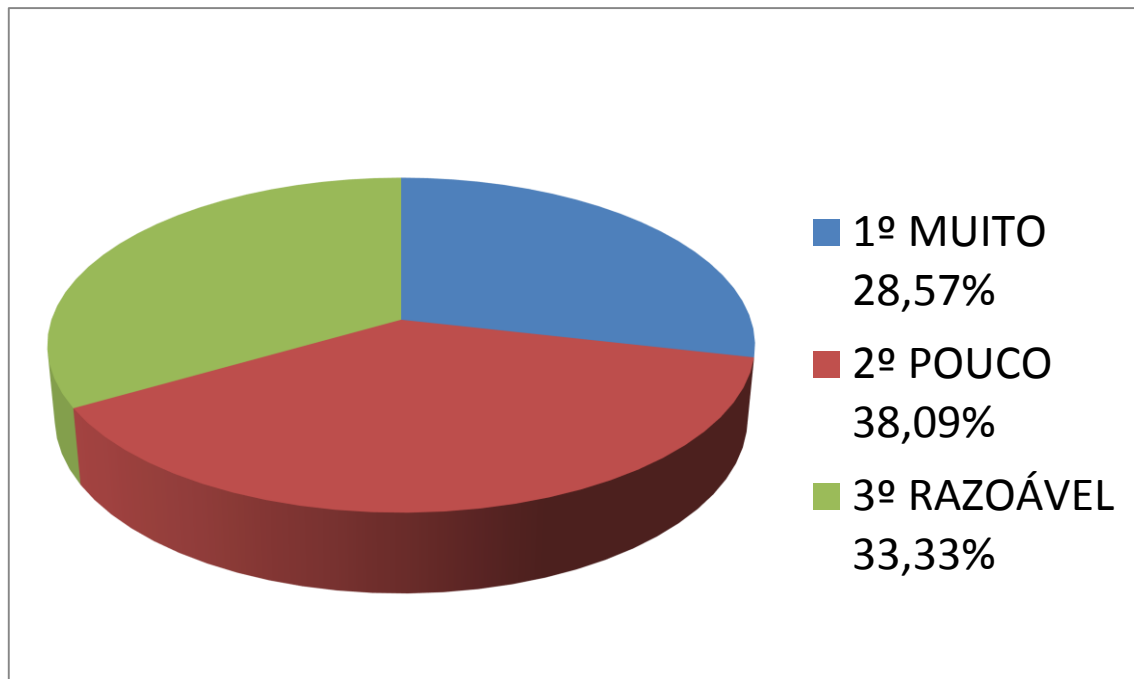
GRÁFICO 5- Execução do movimento “aviãozinho” sem se desequilibrar.



Bastante utilizado em aulas de ginástica rítmica, a pergunta foi inserida no questionário por perceber que está sendo utilizada em aulas de ballet para trabalhar a postura e o equilíbrio nessa fase da vida da criança. Por ser um movimento onde o nível de dificuldade é alto os resultados obtidos foram bastante satisfatórios. 17 (80,95%) das crianças conseguem executar esse movimento sem se desequilibrarem e apenas 4 (19,04%) crianças não conseguem

Crianças de 5 anos leva o peso do corpo para a frente; equilibra-se em um só pé durante 3-5 segundos (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

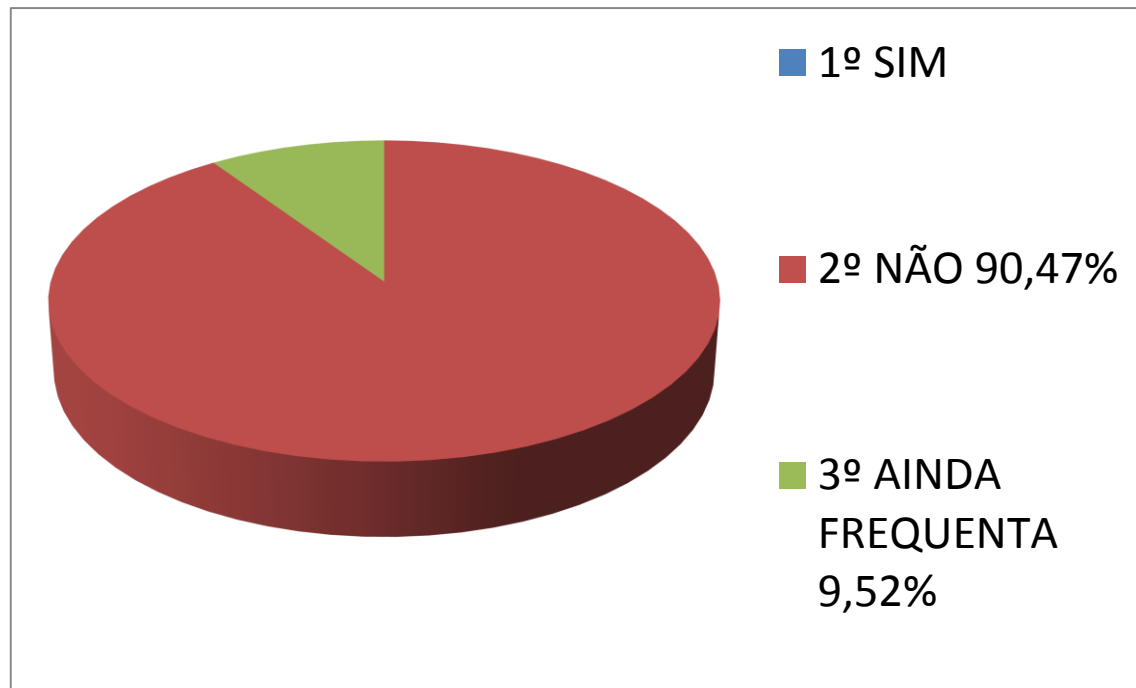
GRÁFICO 6- Nível de envergadura da coluna no Grand-plié.



Gran-Plié, o movimento mais comum do ballet também possui um nível de dificuldade alto, podendo ser aperfeiçoado com prática e treino, levando em consideração que essas crianças só fazem ballet desde março desse ano, o resultado obtido é considerado satisfatório. Quando não possuem costume, tendem a olhar para o chão e com isso, acabam envergando a coluna por conta da pouca prática de equilíbrio. Segundo os pais: das 21 crianças 6 (28,57%) ao executarem o movimento envergam muito a coluna (algo que deve ser bastante observado e corrigido), 8 (38,09%) envergam pouco e 7 (33,33%) envergam consideravelmente razoável.

Segundo Nobre (2009) cada criança tem sua individualidade podendo ser modificada pelo ambiente vivido, cultura que foi passada, costumes e intervenção de um adulto, onde se pode influenciar na velocidade que esses processos serão desenvolvidos de uma forma compatível com sua idade, com o tempo acrescentando desafios para estimular novos movimentos.

GRÁFICO 8- Frequência em aulas de ballet.



Na sétima pergunta do questionário, foi perguntado aos pais ou responsáveis, se na opinião de cada dança estava contribuindo para o desenvolvimento da coordenação motora de seu (a) filho (a), onde teriam três formas de resposta: muito, pouco ou razoável. As respostas obtidas foram unânimes positivas em relação a contribuição para o desenvolvimento da coordenação motora da criança.

Ao final do questionário, foi perguntado aos pais ou responsáveis se, seus filhos (as) já frequentaram ou ainda frequentam aulas de ballet antes de entrar na escola. Das 21 crianças apenas 2 (9,52%) frequentaram ou ainda frequentam aulas de ballet fora da escola e 19 (90,47%) não frequentaram ou tiveram contato antes de participar das aulas oferecidas pela escola.

4 DISCUSSÃO

O objetivo do presente estudo foi analisar a contribuição da dança para o desenvolvimento da coordenação motora e do desenvolvimento motor estabilizador na educação infantil.

Foram observados na amostra estudada que as questões referentes ao equilíbrio e locomoção – a saber – Questão 3: 90,47% das crianças conseguem andar

sobre local estreito; Questão 4: 80,95% das crianças conseguem agachar ou permanecer agachadas sem levantar o calcanhar e Questão 5: 80,95% das crianças conseguem executar o movimento “aviãozinho” sem se desequilibrar. Nesse sentido, os resultados apresentados estão em acordo com os mesmos apresentados por Gallahue e Ozmun (2005) no qual concluíram que crianças de 4 e 5 anos caminham 2,5 cm em linha circular (equilíbrio conforme o centro de gravidade); anda sozinha sobre trava alternando os pés; flexiona a perna na sua posição inferior e equilibra-se em um só pé com o tronco flexionado. Crianças de 4 e 5 anos giram o tronco e o quadril e leva o peso do corpo para a frente; equilibra-se em um só pé durante 3-5 segundos, salta em distância/ altura. E Crianças de 6 anos caminham em linha reta, alternando os pés em local estreito.

Por outro lado, na questão 2 ainda referente ao equilíbrio a qual procura saber se as crianças conseguem executar giros completos com apenas um pé sobre o solo, os resultados obtidos foram, em maior porcentagem negativos, onde 47,61% das crianças segundo seus pais ou responsáveis conseguem executar o giro completo, enquanto 52,38% das mesmas ao executarem o giro, tocam o pé novamente ao solo antes do término. E relacionado a questão 6 sobre envergar a coluna no movimento “Grand- Plié”, 38,09% das crianças envergam, 28,57% envergam muito e 33,33% envergam consideravelmente razoável. Esses resultados, de certa forma negativa, se da por conta que, segundo Nobre (2009) cada indivíduo tem sua individualidade onde pode ser modificada pelo ambiente vivido, pela cultura que foi passada, costumes e intervenção de um adulto, mesmo possuindo uma ordem cronológica a ser seguida, pode influenciar na velocidade que esses processos serão desenvolvidos de uma forma compatível com sua idade, com o tempo acrescentando desafios para estimular novos movimentos.

Tratando-se da questão 1 que envolve habilidade motora fina, onde foi perguntado aos pais ou responsáveis se seus filhos (as) conseguem amarrar os próprios calçados, os resultados apresentados foram positivos em relação aos testes propostos por Rosa Neto, a qual delimita duas tentativas por crianças de 4 e 5 anos tentarem amarrar ou fazer um nó sem intervenção de um adulto, onde 52,38% conseguem sozinhas, 9,52% não conseguem (apenas os pais ou responsáveis que amarram) e 38,09% tentam amarrar porém necessitam da intervenção de um adulto.

Verificou-se na questão de número 7 sobre a opinião dos pais em relação à dança ter contribuição ou não para o desenvolvimento da coordenação motora, onde se obteve unanimidade de respostas positivas onde os pais ou responsáveis acreditam que as aulas de ballet influenciaram na melhora da coordenação motora fina e desenvolvimento motor estabilizador, tendo em conta que 90,47% das crianças não praticavam aulas de ballet antes de entrarem para o jardim e 9,52% praticavam ou ainda praticam segundo os pais ou responsáveis ao responderem a questão de número oito e última do questionário.

É notório que o número de crianças que não conseguem executar movimentos estabilizadores é baixo, porém, não pouco relevante, sendo necessário que seja empregada uma abordagem multissensorial, onde inúmeras experiências possam ser incorporadas a partir de vários tipos de dança.

Portanto, conclui-se que as aulas de ballet oferecidas na escola contribuem para o desenvolvimento, tanto de movimentos que exijam equilíbrio denominados movimentos estabilizadores, quanto para o desenvolvimento da coordenação motora.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho foi analisada qual a importância da dança no desenvolvimento da coordenação motora e desenvolvimento motor estabilizador na educação infantil. As respostas obtidas na aplicação do questionário foram satisfatórias em comparação ao que autores estipulam para a idade pesquisada. Pode-se concluir que as aulas de ballet, as quais são oferecidas nessa instituição, situado em Brasília, como também em demais localidades contribuem para o desenvolvimento de movimentos que exijam equilíbrio chamados movimentos estabilizadores e possui grande contribuição para o desenvolvimento da coordenação motora. Contudo, sugerem-se novas pesquisas envolvendo outras idades, novos tipos de dança, diferentes abordagens e metodologias.

REFERÊNCIAS

- BARRETO, Debora. *Dança: ensino, sentidos e possibilidades na escola*. 1ed. São Paulo: Autores Associados, 2004.
- BRASILEIRO, Livia Tenório. O conhecimento no currículo escolar: o conteúdo dança em aulas de educação física na perspectiva crítica. *Movimento*, Porto Alegre, v. 8, n. 3, p. 5-18, set/dez. 2002.
- CARBONERA, Daniele; CARBONERA, Sergio Antônio. *A importância da dança no contexto escolar*. 2008. 61 f. Monografia (Graduação) - Pós-Graduação em Educação Física Escolar, Faculdade Iguazu, Capanema, 2008.
- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino da Educação Física*. 1 ed. São Paulo: Cortez, 1992.
- FOLADOR, Ana Paula Kamila; et al. A estimulação psicomotora na aprendizagem infantil. *Revista Científica Da Faculdade de Educação e Meio Ambiente*. Rondônia, v.1, n.1, p. 30-40, 2010.
- FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.
- GALAHUE, David; OZMUN, John. *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. 3 ed. São Paulo: Phorte, 2005.
- GARIBA, Chames Maria Stalliviere; FRANZONI, Ana. Dança escolar: uma possibilidade na Educação Física. *Movimento*, Porto Alegre, v. 13, n. 2, p. 155-171, mai/ago. 2007.
- GARLET, Martinha Leila; CORAZZA, Sara Terezinha. Aprendizagem de danças populares: Implicações dos métodos global e parcial progressivo na aquisição e retenção de uma coreografia. *Revista brasileira de ciência e movimento*, Rio Grande do Sul, v. 14, n. 4, p. 31-38, 2006.
- GUIMARÃES, Adriana Coutinho de Azevedo; FERNANDES, Sabrina; SIMAS, Joseani Paulini Neves. Do diagnóstico à ação: programa ritmo e movimento: dançando para um estilo de vida ativo. *Revista brasileira de atividade física e saúde*, Santa Catarina, v. 16, n. 2, p. 117-179, 2011.
- KLEINUBING, Neusa Dendena; SARAIVA, Maria do Carmo. Educação Física escolar

e dança: percepções de professores no ensino fundamental. *Movimento*, Porto Alegre, v. 15, n. 4, p. 193-214, out/dez. 2009.

KLEINUBING, Neusa Dendena; SARAIVA, Maria do Carmo; FRANCISCHI, Vanessa Gertrudes. A dança no ensino médio: reflexões sobre estereótipos de gênero e movimento. *Revista da Educação Física*, Santa Catarina, v.24, n.1, p.71-82, jan/mar. 2013.

MARQUES, Isabel. Dançando na escola. *Motriz*, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 20-28, jun. 1997.

SANTOS, DINIZ, Irla Karla; DARIDO, Suraya Cristina. Análise do conteúdo dança nas Propostas Curriculares Estaduais de Educação Física do Brasil. *Revista da Educação Física/UEM*, São Paulo, v.26, n.3, p.353-365, jul/set. 2015.

SARAIVA, Maria do Carmo. *Dança e gênero na escola: formas de ser e viver mediadas pela educação estética*. 2003. 451 f. Tese (Doutorado) - Faculdade do movimento humano, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 2003.

SBORQUIA, Silvia Pavesi; GALLARDO, Jorge Sérgio Pérez. As danças na mídia e as danças na escola. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas, v.23, n.2, p.105-118, jan. 2002.

SHIBUKAWAI, Rodrigo Massami; et al. Motivos da prática de dança de salão nas aulas de educação física escolar. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v.25, n.1, p.19-26, jan/mar. 2011.

SOARES, Andresa Silveira. *Educação física e família: construindo aproximações por meio da dança na escola*. 2009. 233 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2009.

SOUSA, Nilza Coqueiro de; HUNGER, Dagmar Aparecida Cynthia França; CARAMASCHI, Sandro. O ensino da dança na escola na ótica dos professores de Educação Física e de Arte. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v.28, n.3, p.505-520, jul/set. 2014.

STRAZACAPPA, Marcia; MORANDI, Carla. *Entre a arte e a docência : a formação do artista da dança*. 1 ed. São Paulo: Papirus Editora, 2006.

VARGAS, Lisete Arnizaut Machado de. *Escola em dança: movimento, expressão e arte*. 2 ed. Rio Grande do Sul: Editora Mediação, 2003.

ANEXO A

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE

“A DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR”

Instituição dos/ (as) pesquisadores(as): CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB

Pesquisador responsável: Arthur José Medeiros de Almeida

Pesquisadora assistente [aluna de graduação]: Larah Brenda Batista

Você está sendo convidado (a) a participar do projeto de pesquisa acima citado. O texto abaixo apresenta todas as informações necessárias sobre o que estamos fazendo. Sua colaboração neste estudo será de muita importância para nós, mas se desistir a qualquer momento, isso não lhe causará prejuízo.

O nome deste documento que você está lendo é Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Antes de decidir se deseja participar (de livre e espontânea vontade) você deverá ler e compreender todo o conteúdo. Ao final, caso decida participar, você será solicitado a assiná-lo e receberá uma cópia do mesmo.

Antes de assinar, faça perguntas sobre tudo o que não tiver entendido bem. A equipe deste estudo responderá às suas perguntas a qualquer momento (antes, durante e após o estudo).

Natureza e objetivos do estudo

- O objetivo específico deste estudo é analisar a contribuição da dança para o desenvolvimento da coordenação motora e desenvolvimento motor estabilizador na educação infantil.
- Você está sendo convidado a participar exatamente por ser responsável legal do (a) praticante de ballet do jardim de infância 312 norte.

Procedimentos do estudo

- Sua participação consiste em responder a uma pesquisa, onde consistirá em um questionário composto por questões fechadas.
- Não haverá nenhuma outra forma de envolvimento ou comprometimento neste estudo.
- A pesquisa será realizada em casa pelos pais, porém, será entregue o questionário pelo a professora da turma dentro da agenda do aluno (a).

Riscos e benefícios

- Este estudo possui riscos mínimos de constrangimento à pessoa.
- Medida preventiva como, responde-lo em casa serão tomadas para minimizar qualquer risco ou incômodo.
- Caso esse procedimento possa gerar algum tipo de constrangimento, você não precisa realizá-lo.
- Com sua participação nesta pesquisa você poderá saber a importância que a dança possui na coordenação motora de seu filho (a) nessa fase da vida e para a escola, para que, possa desenvolver novos métodos e técnicas de ensino desenvolvendo projetos que envolvam a dança como conteúdo e recurso pouco utilizada na educação infantil, além de contribuir para maior conhecimento sobre as capacidades e potencialidades adquiridas ao longo do ano.

Participação recusa e direito de se retirar do estudo

- Sua participação é voluntária. Você não terá nenhum prejuízo se não quiser participar.
- Você poderá se retirar desta pesquisa a qualquer momento, bastando para isso entrar em contato com um dos pesquisadores responsáveis.
- Conforme previsto pelas normas brasileiras de pesquisa com a participação de seres humanos, você não receberá nenhum tipo de compensação financeira pela sua

participação neste estudo.

Confidencialidade

- Seus dados serão manuseados somente pelos pesquisadores e não será permitido o acesso a outras pessoas.
- Os dados e instrumentos utilizados serão questionários e ficarão guardados sob a responsabilidade de Arthur José Medeiros de Almeida com a garantia de manutenção do sigilo e confidencialidade, e arquivados por um período de 5 anos; após esse tempo serão destruídos.
- Os resultados deste trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas. Entretanto, ele mostrará apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar seu nome, instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade.

Se houver alguma consideração ou dúvida referente aos aspectos éticos da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Brasília – CEP/UniCEUB, que aprovou esta pesquisa, pelo telefone 3966.1511 ou pelo e-mail cep.uniceub@uniceub.br. Também entre em contato para informar ocorrências irregulares ou danosas durante a sua participação no estudo.

Eu, _____ RG _____, após receber a explicação completa dos objetivos do estudo e dos procedimentos envolvidos nesta pesquisa concordo voluntariamente em fazer parte deste estudo.

Este Termo de Consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida ao senhor (a).

Brasília, ____ de _____ de _____.

Participante

Arthur José Medeiros de Almeida/telefone institucional (061) 3966-1200

Larah Brenda Batista/ (061) 9 9566-3658 / larahbb10@hotmail.com

Endereço dos (as) responsável (eis) pela pesquisa:

Instituição: Centro Universitário de Brasília - UniCEUB

Endereço: SEPN 707/907 - Asa Norte - Brasília-DF. Bloco: 9 térreo, sala

Bairro: Brasília /CEP: 70790-075/Cidade: Asa Norte

Telefones p/contato: (061) 3966-1200

ANEXO B

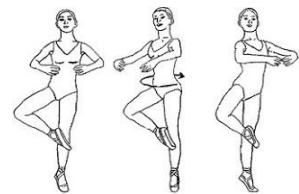
Questionário de Desenvolvimento Motor e Coordenação Motora

1. Seu filho (a) consegue amarrar os próprios sapatos, sem a ajuda, ou intervenção de alguém?

SIM NÃO NECESSITA DE AJUDA

2. Executa giros completos com apenas um pé sobre o solo?

SIM NÃO GIRO PARCIAL



3. Consegue andar sobre local estreito, alto (ex. meio fio) sem necessitar de ajuda?

SIM NÃO NECESSITA DE AJUDA



4. Agacha sem levantar o calcanhar do chão?

SIM NÃO



5. Executa o movimento “aviãozinho” sem se desequilibrar?



SIM

NÃO

6. No movimento “Gran-Plié” (agachamento com pernas abertas) consegue executar envergando a coluna:



POUCO

MUITO

RAZOÁVEL

7. Você acredita que a dança contribui para o desenvolvimento da coordenação motora de seu filho (a)?

POUCO

MUITO

RAZOÁVEL

8. Frequenta ou já frequentou aulas de ballet?

SIM

NÃO

AINDA FREQUENTA

ANEXO C

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física


CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

Declaração de aceite do orientador

Eu, Arthur José Medeiros de Almeida, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Larah Brenda Batista no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 15 de 08 de 2016.



ASSINATURA

ANEXO D



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Larah Brenda Batista, declaro ser o (a) autor (a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor (es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 18 de 11 de 2016.

Orientando

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



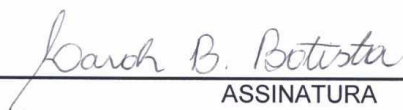
Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO E

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Larah Brenda Batista, RA: 21457820 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado: **A DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E AS INFLUÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO MOTOR E ESTABILIZADOR DE CRIANÇAS** no dia 18/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.


ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO F



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Arthur José Medeiros de Almeida venho por meio desta, como orientador do trabalho: **A DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E AS INFLUÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO MOTOR E ESTABILIZADOR DE CRIANÇAS**, autorizar sua apresentação no dia 18/11/ 2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO G

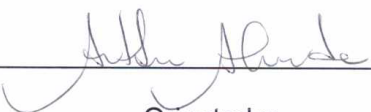


Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE
TCC**

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, **A DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E AS INFLUÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO MOTOR E ESTABILIZADOR DE CRIANÇAS** da aluna Larah Brenda Batista, autorizar sua apresentação no dia *26/11/2016* do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador



ANEXO H

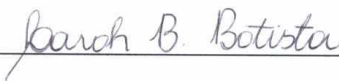


Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

AUTORIZAÇÃO

Eu, Larah Brenda Batista, RA: 21457820, aluna do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autora do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado **A DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E AS INFLUÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO MOTOR E ESTABILIZADOR DE CRIANÇAS**, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 26 de Novembro de 2016.



Assinatura do Aluno



ANEXO I

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: A DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Pesquisador: Arthur José Medeiros de Almeida

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 59716016.6.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.776.461

Apresentação do Projeto:

No âmbito escolar, Educação Física se caracteriza como prática pedagógica que enfatiza formas de atividades expressivas corporais como o jogo, os esportes, dança, ginástica e lutas, gerando assim uma área de conhecimento que se pode chamar de cultura corporal (FREIRE, 2001; SOARES, TAFFAREL et al, 1992).

Presente desde a antiguidade, a dança, é considerada a mais antiga das manifestações socioculturais, estando pouco presente nas escolas apesar de alcançar espaço no âmbito escolar (SOUSA, 2014). Nos dias atuais, a dança é considerada, umas das manifestações corporais que ainda enfrenta diversos dilemas em sua construção de identidade no contexto escolar, especificamente ao componente curricular Educação Física, por meio da sociedade (MARQUES, 1997; BRASILEIRO, 2009).

Segundo Garcia (2003 apud GUIMARÃES, FERNANDES e SIMAS, 2011), é uma expressão de movimento e cultura corporal, sendo uma das manifestações mais importantes, encontrando-se nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física para a escola no Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Participarão da pesquisa 30 pais de crianças de ambos os sexos, com idades entre 4 a 6 anos, praticantes de ballet de um Jardim de Infância, da rede pública do Distrito Federal.

Trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa. O instrumento de medida utilizado será um

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 1.776.461

questionário composto por dez questões fechadas que serão respondidos pelos pais.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Analisar em que medida a dança contribui para a coordenação motora na educação infantil.

Objetivo Secundário:

- Identificar os métodos de aplicação da dança na educação infantil;
- Destacar a importância da dança para o desenvolvimento motor na infância;
- Avaliar o desenvolvimento da coordenação motora das crianças através desta prática.

Critério de Inclusão:

Pais de Crianças entre 4 a 6 anos de ambos os sexos, praticantes do Ballet e estudantes do ensino infantil da instituição da rede pública descrita acima, que tenha entregado o TCLE devidamente assinado pelos pais.

Critério de Exclusão:

Pais de Crianças acima dos seis anos de idade, de escolas privadas do Distrito Federal e crianças que não tenham entregado o TCLE devidamente assinado pelos pais.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Segundo os pesquisadores, os riscos da pesquisa são o constrangimento à pessoa. Para que se evite, o questionário será respondido em casa pelos pais.

E os benefícios, segundo os pesquisadores: A pesquisa beneficiará os participantes para que saibam a importância que a dança tem em sua coordenação motora e a escola para que possam programar novos métodos e técnicas de ensino, desenvolvam projetos que envolvem a dança pouco utilizada como recurso da educação física e para que, os profissionais da área se qualifiquem, adquirindo experiência e tornando a aula mais prazerosa e lúdica.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Ampliar o estudo do uso da dança como atividade física é relevante. A metodologia proposta é simples, no entanto, pode ser que os pesquisadores não consigam discutir todos os objetivos e benefícios descritos no projeto.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

A Folha de rosto apresentada foi assinada pelo pesquisador responsável e pela coordenação do

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar	
Bairro: Setor Universitário	CEP: 70.790-075
UF: DF	Município: BRASÍLIA
Telefone: (61)3966-1511	E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 1.776.461

Curso de Educação Física da instituição proponente.
A Escola onde serão recrutados os participantes assina a carta de aceite.
O TCLE está adequado aos objetivos da pesquisa.

foram apresentado os de conformidade com a resolução 466/2012. Conforme a CONEP,CNS/MS.
TCLE,Folha de Rosto, termo de assentimento, Questionário, e o cronograma.

Recomendações:

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da Resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto:

XI.1 - A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

XI.2 - Cabe ao pesquisador:

- c)desenvolver o projeto conforme delineado;
- d)elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- e)apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;
- f)manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- g)encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e
- h)justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UniCEUB

http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomitebio.aspx, em Relatório de Finalização e Acompanhamento de Pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

A pesquisa encontra-se em condições de ser iniciada, recomendando que os dados coletados na pesquisa sejam apresentados à escola e em especial aos professores que trabalham com ballet na

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário CEP: 70.790-075

UF: DF Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 1.776.461

escola.

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo previamente avaliado por este CEP, com parecer N° 1.758.795/2016, tendo sido homologado na 16ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB, em 23 de setembro de 2016.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_790314.pdf	09/09/2016 07:37:41		Aceito
Folha de Rosto	LarahFOLHADEROSTO.pdf	09/09/2016 07:37:23	Arthur José Medeiros de Almeida	Aceito
Outros	LarahAceite.pdf	08/09/2016 12:11:48	Arthur José Medeiros de Almeida	Aceito
Outros	LarahQUESTIONARIO.docx	08/09/2016 12:10:57	Arthur José Medeiros de Almeida	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Larahtcleparaparticipante.docx	08/09/2016 12:10:26	Arthur José Medeiros de Almeida	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	LarahPROJETOLICENCIATURA.docx	08/09/2016 12:10:07	Arthur José Medeiros de Almeida	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BRASILIA, 16 de Outubro de 2016

Assinado por:

**Marília de Queiroz Dias Jacome
(Coordenador)**

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br